O dia em que o sol sumiu

Aquele dia era era para ser perfeito é estava sendo até o momento em que o sol sumiu. Domingo o dia em que toda a minha família toda se reunia ao som de uma música, era tão bom vê toda minha família junta e meu pai feliz, mesmo com as brigas que ele estava tendo com minha mãe aquele dia estava perfeito, na hora do almoço brinquei com meus primos é eu tinha um primo de 9 anos de idade tão legal ele me entendia muito bem. Eu simplesmente não consigo vê minha vida de outra forma sem ser essa, eu sou apenas feliz aqui. Até o momento da janta era como se nada tivesse mudado a mesma energia de felicidade, o céu estrelado onde a lua entrava no lugar do sol é dali tudo ficava tão lindo, eu chorava ao me imaginar sem minha família, e tão difícil de expressar esse sentimento de imaginar que eles um dia eles se vão. Eu oro a Deus para que ele nunca tire eles de mim, porque minha família e tudo para mim, amém. Logo depois de minha oração vou para meu quarto, naquele dia meu primo queria dormi comigo, mas a mãe dele não deixou para aprender dormi sozinho.

TOC, TOC, TOC... Eu me assustei com barulhos em minha porta, acordei naquele exato momento, e como se algo tivesse tentando entrar no meu quarto, mas eu sempre o tranco, eu com muito medo grito a minha mãe, mas não sou respondida era já 3 da manhã, mas então decidida destranco a porta do meu quarto, e vou para o quarto da minha mãe, mas quando olho eu apenas vejo minha mãe sem seus cabelos, com muito sangue saindo dela, muitos esfaqueamentos, sem seus olhos é meu pai não estava com ela, eu fiquei de joelhos, olhei para minha mãe é chorei, mas chorei de verdade, aquele sentimento que eu tinha nunca foi tão verdadeiro, eu fiquei me beliscando para vê se era um pesadelo, mas eu não acordava e escutava grumidos da minha mãe, eu gritava tanto, eu perdi tudo ali, mas pensei nos meus tios, e fui neles no quarto só tinha minha tia que estava decapitada, sem seus dentes, é me pergunto como eu não escutei nada, como eu fiz nada, me perguntei onde estava meu pai, e achei ele na cozinha, sua pele estava como se tivesse queimada, e tinha um copo quebrado, quando olho para o quintal

eu vejo meu tio com uma faca e seu pescoço cortado, mas ele estava vivo e quando olha para mim tenta falar algo, mas morre ali mesmo, o meu primo eu não vi e nenhum lugar. Hoje em dia estou presa neste lugar, mas eu sei que não fui eu.